O CLÍTICO E SEUS PADRÕES DE USO: UMA ANÁLISE INDICIAL A PARTIR DE TEXTO ARGUMENTATIVO UTILIZADO EM VESTIBULAR PARA INGRESSO NA LICENCIATURA EM LETRAS DO INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

Rudmar Marques de Castro (UENF)
rudmarmarques@hotmail.com
Thiago Soares de Oliveira (UENF)
so.thiago@hotmail.com

Considerando que a colocação pronominal consiste em um componente do ensino da língua materna, ou melhor, da língua portuguesa, é necessário que o educador tenha ciência da relevância do ensino de tal assunto no sentido de possibilitar a promoção e a produção textual dentro da capacidade de dominar e entender amplamente as variedades da língua, para que o aluno possa vislumbrar a autopromoção de seu desenvolvimento e a familiaridade com as diferentes manifestações existentes no português brasileiro. Dessa forma, esta pesquisa, cuja abordagem é primordialmente qualitativa e secundariamente quantitativa, ampara-se metodologicamente na pesquisa bibliográfica e na documental, em razão da fonte de dados a que recorre. Com o intuito de compreender qual o padrão de colocação pronominal utilizado por alunos-vestibulandos em texto de caráter argumentativo no concurso vestibular para o curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal Fluminense, traçaram-se dois objetivos específicos: a) distinguir, após breves considerações históricas sobre os clíticos, os conceitos de norma-padrão e de norma culta, a fim de entender se eventuais "desvios" na primeira seriam, na verdade, uma tendência da norma culta escrita; e b) quantificar as ocorrências dos clíticos de modo a verificar qual padrão de colocação pronominal realmente se apresenta no texto escrito monitorado.

Palavras-chave: Norma-padrão. Sintaxe. Colocação pronominal. Estudo de padrão de uso.